



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Macrorregião Sul 2018

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DAS REDES DE ATENÇÃO AS URGENCIAS E EMERGÊNCIAS

Revisão e atualização 2018

O Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde Macro Região SUL é formado por representantes da CIR Região Carbonífera; CIR do Extremo Sul, CIR Região de Laguna, dos hospitais de grande e médio porte, da Câmara Técnica em Saúde Mental, da Gerencia de Saúde e da Central de Regulação de Internação Hospitalar Macro Sul; do SAMU que representa a macro região Sul tendo competência para a atualização do Plano de Ação Regional.

ANEXO1 – Resolução CIR da Região Carbonífera nº 020/2018

ANEXO2 – Resolução CIR da Região de Laguna nº 024/2018

ANEXO3- Deliberação CIR da Região Extremo Sul nº 032/2018

Municípios que compõe a Macrorregião Sul de Saúde:

Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio, Tubarão, Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga, Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

Equipe de Elaboração:

Gladys Moraes de Carvalho – Central de Regulação de Internação Hospitalar Macrorregião Sul

Sandra Menezes de Mello Torres - Raps Região de Saúde de Laguna

Gisele Ancelmo Flores – Raps Região de Saúde de Laguna

Marlene de S. M. Gonçalves 19ª Gerencia Regional de Saúde

Josse rosa Farias – Hospital Nossa Senhora da Conceição Tubarão

Mariane de Vargas - Hospital Nossa Senhora da Conceição Tubarão

Priscila Felisbino - 19ª Gerencia Regional de Saúde

Vera Regina E. Albino - 19ª Gerencia Regional de Saúde

Vanderlei Damin – SAMU macro Sul

Valeria Olivier Alves Souza – Cir da Região de Laguna

Greice Martins Wessler – 19ª Gerencia Regional de Saúde

Joice Ronsani – Hospital São Jose Criciúma

Carina Lobo – Secretaria Municipal de Criciúma

Ivania May – Apoiadora Cosemes

Roseclair Barros - Apoiadora Cosemes

Izabel Medeiros – 20ª Gerencia Regional de Saúde

Cleonice Lima Silva – CIR Amesc

Tamara Bellettini Murari - CIR Amesc

Jean da Silva Gonçalves – Hospital de pequeno Porte Região extremo Sul

Fabiane Filisbino - Hospital de pequeno Porte Região Carbonífera

Patrícia Palatini – 21ª GERSA

Alexandra Simoni Borgert - 21ª GERSA

Leonete Pereira de Souza - Saúde Mental Região extremo Sul

Cristiane Felisberto - CIR Amesc

Diego Passarela – Cir Carbonífera

Sumário

Sumário	4
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 OBJETIVOS.....	6
3 ANÁLISE SITUACIONAL DA MACRORREGIÃO SUL	6
3.1 Dados Demográficos.....	6
3.2 Composições da Macrorregião de Saúde Sul	9
3.3 Dados Epidemiológicos	9
3.3.1 Mortalidade Geral.....	9
3.3.3 Principais motivos de óbitos.....	13
4 INDICADOR DE INTERNAÇÕES	14
4.1 Números de Internações.....	14
4.2 Atenção Hospitalar atual.....	14
5 ATENÇÃO BÁSICA INSTALADA.....	20
6 ATENÇÃO HOSPITALAR ATUAL.....	24
7 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	25
8 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H – UPAS	27
10. ATUAIS E NOVAS INCLUSÕES NO PAR	28
10.2 Leitos de Retaguarda Clínica.....	30
10.3 Leitos de Cuidados Prolongados	33
10.4 Leitos de UTI Adulto Tipo II	34
10.5 Leitos de UTI Tipo II e III Pediátricos.....	37
10.6 Leitos de Unidade Coronariana.....	38
10.7 Leitos de AVC	38
11 RECURSOS APROVADOS EM 2016 PARA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	39
11.1 Total Aprovado no novo Termo Aditivo (TA) aos PAR de SC- NOTA TÉCNICA 404/2016 Componente Hospitalar	39
11.2 Recurso após aprovação do MS - novo desenho do PAR 2018 – Componente Hospitalar	39
ANEXO 1- RESOLUÇÃO CIR CARBONÍFERA Nº 020/2018.....	41
ANEXO 2- RESOLUÇÃO CIR AMUREL Nº 024/2018.....	42
ANEXO 3- DELIBERAÇÃO CIR AMESC Nº 032/2018.....	45

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), pactuaram documento tripartite como forma de aperfeiçoar o projeto de Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde para reduzir a segmentação entre serviços e a fragmentação do cuidado à saúde.

Na região Sul – Estado de Santa Catarina, o primeiro PAR foi elaborado em 2013 com o desenho da Rede de Atenção a Saúde apresentando a proposta de formação de Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde. Decorridos sete anos do primeiro PAR, faz-se necessária à atualização, pois o cenário da Rede de Atenção a Saúde mudou, uma vez que esse é dinâmico e está em constante alteração em decorrência das políticas públicas de saúde e discussões das instancias gestoras CIR, CIB e CIT.

Conforme Deliberação 307/CIB/11 fica instituído o Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção às Urgências para implementação do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, conseqüentemente foram formados os grupos nas oito macros regionais de saúde do Estado.

Integrou-se a Rede de Atenção a Saúde Sul neste período as Centrais de Regulação de Internação Hospitalar Macrorregional Sul e o Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência Macro Região Sul.

O Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde Macro Região Sul é formado por representantes das CIR's; dos hospitais de grande e médio porte, da Câmara técnica em Saúde Mental, da Gerencia de Saúde, da Central de Regulação de Internação Hospitalar Macro Sul e do SAMU que representa a macro região Sul, tem competência para a atualização do Plano de Ação Regional.

Destaca-se ainda, que a Rede de Atenção a Saúde deve estar em consonância com as diretrizes da Portaria de Consolidação n. 3 de 28/09/2017, Anexo I, que estabelece as diretrizes para a organização da RAS no âmbito do SUS e demais regulamentações que orientam e respaldam o sistema de saúde pública brasileiro.

O processo de atualização do presente Plano é resultado de articulação Macrorregional, envolvendo as áreas da urgência e dos hospitais existentes neste território, além dos municípios e Central de Regulação desta Macrorregião.

2 OBJETIVOS

Atualizar a Rede de Atenção a Urgência e Emergência, organizando e garantindo a assistência mais eficaz e eficiente ao ponto de atenção correto em menor tempo possível.

Implantar e melhorar as linhas de cuidado prioritárias, melhorando o acesso e a qualidade da assistência à população.

Identificar, no menor tempo possível, com base em sinais de alerta, a gravidade de uma pessoa em situação de urgência ou emergência e definir o ponto de atenção adequado para aquela situação, considerando-se, como variável crítica, o tempo de atenção requerido pelo risco classificado.

3 ANÁLISE SITUACIONAL DA MACRORREGIÃO SUL

A Macrorregião Sul é composta por uma Central de Regulação de Internação Hospitalar Macrorregional Sul; 03 (três) regiões de saúde (Laguna, Carbonífera e Extremo Sul Catarinense) e 03 (três) Agencias de Desenvolvimento Regional (ADR), cada uma delas com sua gerência de saúde. Possui uma área total de 13.003.018 km, abrangendo 45 municípios e 26 hospitais. Tem uma população de 982.685 habitantes, sendo 50 % do sexo masculino e 50 % do sexo feminino.

3.1 Dados Demográficos

Quadro 1 - População Estimada segundo Município Macrorregião de Saúde Sul – 2016

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Araranguá	66.442
Armazém	8.431
Balneário Arroio do Silva	11.982
Balneário Gaivota	10.128
Balneário Rincão	12.212
Braço do Norte	32.209
Capivari de Baixo	23.982
Cocal do Sul	16.301
Criciúma	209.153
Ermo	2.077

Forquilha	25.560
Grão Pará	6.507
Gravatal	11.313
Içara	53.998
Imaruí	10.752
Imbituba	43.624
Jacinto Machado	10.573
Jaguaruna	19.254
Laguna	44.982
Lauro Muller	15.073
Maracajá	7.051
Meleiro	7.056
Morro da Fumaça	17.373
Morro Grande	2.918
Nova Veneza	14.654
Orleans	22.587
Passo de Torres	8.142
Pedras Grandes	4.047
Pescaria Brava	9.908
Praia Grande	7.367
Rio Fortuna	4.594
Sangão	12.001
Santa Rosa de Lima	2.133
Santa Rosa do Sul	8.333
São João do Sul	7.247
São Ludgero	12.688
São Martinho	3.217
Siderópolis	13.778
Sombrio	29.340
Timbé do Sul	5.379
Treviso	3.824
Treze de Maio	7.082
Tubarão	103.674
Turvo	12.649
Urussanga	21.090
TOTAL	982.685

Fonte: IBGE - Estimativas de população 2016

Quadro 2- População estimada por sexo segundo Ano macrorregião de saúde sul 2012

População Total	Sexo masculino	Sexo feminino
921.661	456.302	465.359

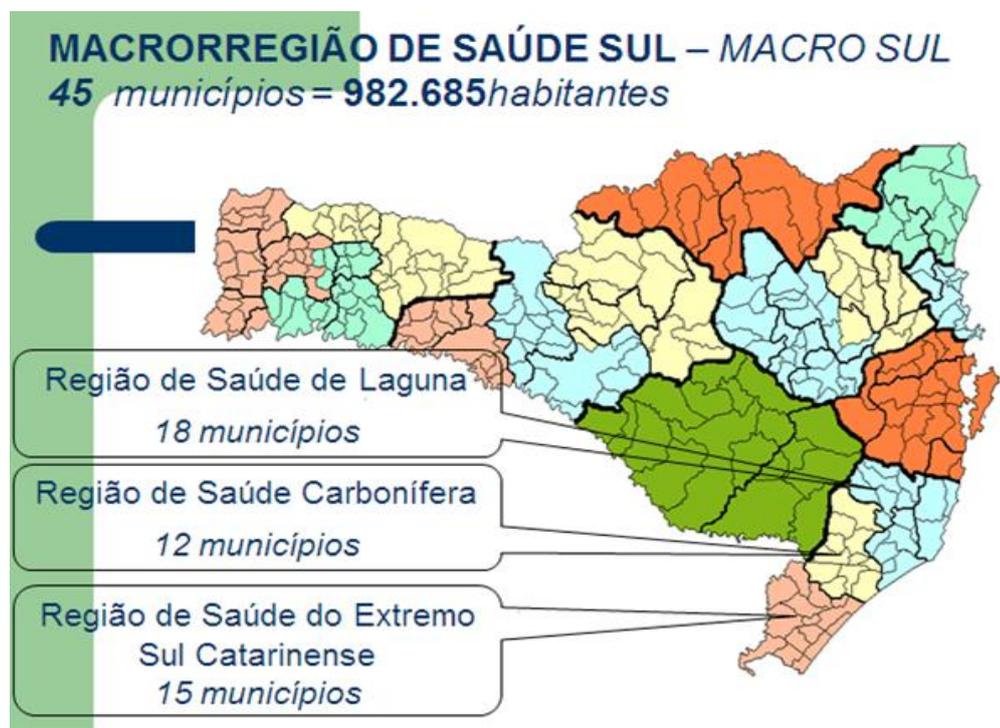
Quadro 3 - População residente segundo faixa etária Macrorregião de Saúde Sul – 2012

Faixa Etária	População
Menor 1 ano	12.262
1 a 4 anos	46.166
5 a 9 anos	62.553
10 a 14 nos	75.176
15 a 19 nos	81.555
20 a 9anos	164.544
30 a 39 nos	134.507
40 a 49 nos	138.641
5 a 59 anos	103.803
60 a 69 nos	60.070
70 a 79 nos	30.144
80 anos e mais	12.240

Fonte: IBGE 2012

Destaca-se que 43,20% da população se localizam na região da Carbonífera, 36,80% se localiza na Região da Laguna e 20% localiza na Região do Extremo Sul Catarinense, destes 20 municípios com até 10.000 habitantes, 20 municípios de 10.001 até 50.000 mil habitantes, 04 municípios de 50.001 até 150 000 habitantes e 1 município com mais de 150.000 habitantes.

3.2 Composições da Macrorregião de Saúde Sul



3.3 Dados Epidemiológicos

3.3.1 Mortalidade Geral

Com base nas informações do banco de dados oficial do Ministério da Saúde, ATASUS Tabnet, indicador de mortalidade Geral (MS, 2018), no período de 1996 a 2016 a Macrorregião Sul, os óbitos por residência por Região de Saúde (CIR) e Macrorregião de Saúde encontram-se:

Quadro 4: Indicador de mortalidade geral no período de 1996 a 2016.

Região de Saúde (CIR)	Sul	%
Extremo Sul Catarinense	20438	20
Região Carbonífera	40889	40
Região de Laguna	41847	41
Total	103174	100

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

No quadro acima identifica-se um número importante de óbitos concentrados nos municípios que compõe a Região de Laguna, fato este que pode ser corroborado de acordo com a população da região e pela quantidade de municípios que esta região apresenta 18 municípios. Ou ainda, em detrimento do número acentuado de mortalidade por acidentes de trânsito, como mostra o quadro 7.

Dando sequência na análise dos dados, no que tange o indicador de óbitos por ano, óbito por residência por ano do óbito Macrorregião de Saúde no período de 1996 a 2016 encontra-se:

Quadro 5: Indicador de mortalidade geral no período de 1996 a 2016 por ano de ocorrência.

Ano do Óbito	Sul
1996	4293
1997	4177
1998	4212
1999	4235
2000	4345
2001	4359
2002	4541
2003	4647
2004	4683
2005	4590
2006	4510
2007	4817
2008	4777
2009	5201
2010	5482
2011	5611
2012	5582
2013	5430
2014	5770
2015	5735
2016	6177

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Neste observa-se que houve uma sazonalidade entre os anos de 1996 a 2016, onde em 2016 com uma queda importante comparado ao ano de 2014 onde apresentou um aumento considerável quando comparado aos outros anos.

3.3.2 Mortalidade por causa externa

Na análise dos óbitos por causa externa, no período de 1996 a 2016, óbitos por residência, por Macrorregião de Saúde Sul encontram-se:

Quadro 6 : Indicador de mortalidade por causa externa no período de 1996 a 2016 por residência.

Região de Saúde (CIR)	Sul
Extremo Sul Catarinense	2418
Carbonífera	4523
Laguna	4555
Total	11496

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Verifica-se no quadro acima que os municípios que compõe a região de Laguna, quando analisados óbitos por residência, apresenta o maior índice de mortalidade necessitando de ações de prevenção e controle para minimizar este indicador. Na sequência temos os municípios da região Carbonífera e com menor índice os municípios da região Extremo Sul.

Quadro 7: Indicador de mortalidade Óbitos por grupo CID 10.

Grande Grupo CID10	Sul	%
Acidentes de transporte	5673	49,3
Outras causas externas de lesões acidente	2633	22,9
Lesões autoprovocadas voluntariamente	1390	12,1
Agressões	1405	12,2
Eventos cuja intenção é indeterminada	305	2,7
Intervenções legais e operações de guerra	9	0,1
Complicações assistência médica e cirúrgica	49	0,4
Sequelas de causas externas	32	0,3
Total	11496	100

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

No quadro acima se identifica como causas de óbitos que mais acomete a região são os acidentes de trânsito. Este problema requer um plano de ação Intersetorial na região, pois representa 49% das causas que mais levam a mortalidade na região.

Neste contexto, como doenças que levam a índices de mortalidade importantes verifica-se as doenças do aparelho circulatório, como os agravos cardiovasculares, seguido das neoplasias e doenças respiratórios como mostra o quadro 8.

3.3.3 Principais motivos de óbitos

Na análise de óbitos por residência por Macrorregião de Saúde segundo Causa CID-BR-10, encontram-se:

Quadro 8: Principais motivos de óbitos no período de 1996 a 2016 segundo grupo CID10

Causa – CID BR-10	Total
001-031 ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	3823
032-052 NEOPLASIAS	17915
053-054 D SANGUE E ORG HEMAT E ALGUNS TRANS IMUNIT	326
055-057 D ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	5783
058-059 TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	705
060-063 DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	2123
065 DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	11
066-072 DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	33316
073-077 DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	10436
078-082 DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	4787
083 DOENÇAS DA PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO	156
084 DOENÇAS SIST OSTEOMUSC E TECIDO CONJUNTIVO	338
085-087 DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	1882
088-092 GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	93
093-097 ALG AFECÇÕES ORIGIN NO PERÍODO PERINATAL	1808
098-100 MALF CONGÊN, DEFORM E ANOMAL CROMOSSÔMICAS	904
101-103 SINT, SIN E ACH ANORM CLÍN E LAB, NCOP	7272
104-113 CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	11496
Total	103174

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

4 INDICADOR DE INTERNAÇÕES

4.1 Números de Internações

Na análise das internações, no período Internações por Região de Saúde (CIR) segundo Macrorregião de Saúde, no período de janeiro de 2013 a abril de 2018, encontram-se:

Quadro 9: Internações por Macrorregião de Saúde e Região de Saúde (CIR)

Macrorregião de Saúde	Extremo Sul Catarinense	Carbonífera	Laguna	Total
Sul	65294	150414	138844	354552
Total	65294	150414	138844	354552

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Quadro 10: Internações por grupo de procedimentos na Região Sul

Macrorregião de Saúde	Procedimentos finalidade diagnóstica	Procedimentos clínicos	Procedimentos cirúrgicos	Traansplantes de órgãos tecidos e células	Total
Sul	565	212884	140555	548	354552
Total	565	212884	140555	548	354552

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.2 Atenção Hospitalar atual

A Macrorregião Sul é composta por 26 (vinte e seis) Unidades Hospitalares, sendo essas filantrópicas, municipais e estaduais. Possui 2 (dois) hospitais habilitados pelo Ministério da Saúde nas complexidades de oncologia, trauma-ortopedia, neurologia e cardiologia.

Quadro 11- Relação dos Hospitais na Macrorregião - capacidade instalada

Macro Região	Município	Unidade Hospital	Leitos SUS	Leitos NÃO SUS
SUL	Araranguá	Hosp. Regional Afonso Guizo	127	-
SUL	Jacinto Machado	Hosp. São Roque	48	10

SUL	Meleiro	Hosp. São Judas Tadeu	33	17
SUL	Praia Grande	Hosp. Nossa Senhora de Fátima	48	02
SUL	Sombrio	Hospital Dom Joaquim	40	10
SUL	Timbé do Sul	Hosp. Santo Antônio	21	07
SUL	Turvo	Hosp. São Sebastião	39	02
SUL	Criciúma	Hosp. São José	245	72
SUL	Criciúma	Hosp. Mat. Inf. Santa Catarina	39	-
SUL	Içara	Hosp. São Donato	74	06
SUL	Lauro Muller	Hosp. Henrique Lage	40	-
SUL	Morro da Fumaça	Hosp. De Caridade São Roque	119	20
SUL	Nova Veneza	Hospital Sao Marcos Nova Veneza	43	10
SUL	Orleans	Hosp. Santa Otília	33	19
SUL	Urussanga	Hosp. Nossa Senhora da Conceição	87	23
SUL	Armazém	Hosp. Santo Antônio	23	9
SUL	Braço do Norte	Hosp. Santa Terezinha	55	18
SUL	Imaruí	Hosp. São João Batista	32	3
SUL	Imbituba	Hosp. São Camilo	59	9
SUL	Jaguaruna	Hosp. Caridade de Jaguaruna	37	5
SUL	Laguna	Hosp. De Caridade SBJ dos Passos	75	13
SUL	Rio Fortuna	Hosp. Rio Fortuna	26	06
SUL	São Martinho	Fund. Med. Social São Martinho	21	03
SUL	Treze de Maio	Hosp. São Sebastião	39	02
SUL	Tubarão	Hosp. Nossa Senhora da Conceição	281	118
Total			1.681 81 %	384 19%

Fonte: CNES, DATASUS, 2018

Quadro 12- Distribuição de leitos hospitalares

Macro Região	Município	Unidade Hospitalar	Leitos clínicos	Leitos cirurgico	Leitos UTI	Leitos obstetrico	*Leito	TOTAL
Sul	Criciúma	Hosp. São José	120	73	18	21	13	245
Sul	Criciúma	Hosp. Mat. Inf. Santa Catarina			10		29	39
Sul	Araranguá	Hosp. Regional Afonso Guizzo	43	35	10	26	13	127
Sul	Meleiro	Hosp. São Judas Tadeu	12	12		2	7	33
Sul	Timbé do Sul	Hosp. Santo Antônio	9	8		1	3	21
Sul	Turvo	Hosp. São Sebastião	24	8		2	5	39
Sul	Jacinto Machado	Hosp. São Roque	30	9		1	8	48
Sul	Praia Grande	Hosp. Nossa Senhora de Fátima	30	9		1	8	48
Sul	Braço do Norte	Hosp. Santa Terezinha	16	23		6	10	55
Sul	São Martinho	Fund. Med. Social São Martinho	10	4		4	3	21
Sul	Rio Fortuna	Hosp. Rio Fortuna	12	4		4	6	26
Sul	Sombrio	Hospital Dom Joaquim	29	3		4	5	41
Sul	Tubarão	Hosp. Nossa Senhora da Conceição	112	94	30	23	22	281
Sul	Armazém	Hosp. Santo Antonio	12	5		3	3	23
Sul	Treze de Maio	Hosp. São Sebastião	24	7		2	6	39
Sul	Jaguaruna	Hosp. Caridade de Jaguaruna	28				6	34
Sul	Imaruí	Hosp. São João Batista	18	6		2	6	32
Sul	Imbituba	Hosp. São Camilo	33	13		11	2	59
Sul	Laguna	Hosp. De Caridade SBJ dos Passos	45	10		3	17	75
Sul	Orleans	Hosp. Santa Otília	14	6		7	6	33
Sul	Nova Veneza	Corpore Hospital Sao Marcos Nova Veneza	28	8		4	3	43
Sul	Içara	Hosp. São Donato	37	18		10	9	74
Sul	Urussanga	Hosp. Nossa Senhora da Conceição	27	30			30	87
Sul	Morro da Fumaça	Hosp. De Caridade São Roque	66	9		2	42	119
Sul	Lauro Muller	Hosp. Henrique Lage	18	4		1	16	39
TOTAL			797	398	68	140	278	1681

Quadro 13- Habilitações e porte das Unidades Hospitalares Região de Laguna

Macro Região	Município	Unidade Hospitalar	Porte	Porta Aberta	Leitos SUS	Leitos Não SUS	Habilitação
SUL	Treze de maio	São Sebastião	Porte I	Não	39	2	Não possui
SUL	São Martinho	Fundação Medico	Porte I		21	3	Não possui
SUL	Rio Fortuna	Hospital de Rio Fortuna	Porte I		26	6	Não possui
S U L	Laguna	Hospital de Caridade SBJ Passos	Porte II		10		Retirada de órgãos e tecidos vasectomia laqueadura serviço hospitalar para tratamento AIDS serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas
S U L	Imbituba	Hospital São Camilo			60	9	tratamento AIDS
S U L	Jaguaruna	Hospital de Caridade de	Porte I		35	5	Não possui
S U L	Imarui	Hospital São João Batista	Porte I	Não está internando atualmente. Somente	32	3	Não possui
S U L	Armazém	Hospital Santo	Porte I		23	9	Não possui
SUL	Braço do N	Teresinha	Porte II		55	18	Vasectomia laqueadura
SUL	TUBARÃO	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Porte III	Sim	280	396	# referência hospitalar em atendimento secundário a gestação de alto risco; # hospital dia - geriatria serviço hospitalar para tratamento da AIDS # cirurgia vascular cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular # centro de referência em atenção a saúde do idoso # hospital tipo II em urgência UTI neonatal - UTIN III # UTI III pediátrica UTI II adulto unidade de # assistência de alta complexidade em traumatologia # ortopedia enteral e parenteral # Assistência de alta complexidade em terapia nutricional UNACON

Quadro 14 - Habilitações e porte das Unidades Hospitalares Região Carbonífera

Macro Região	Município	Unidade Hospitalar	Porte	Porta Aberta	Leitos SUS	Leitos Não SUS	Habilitações
Sul	Criciúma	Hospital UNIMED	NA	NA	0	65	Não possui
Sul	Criciúma	Hospital Materno Infantil Santa Catarina	II	Sim	39	-	UTI Neo , UTI Ped
Sul	Criciúma	Hospital São Joao Batista	NA	NA	0	50	Não possui
Sul	Criciúma	Hospital São José	IV	Sim	245	72	Hospital Tipo II em Urgência Oncologia Cirúrgica Hospital Porte B Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular* Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional* Cirurgia Vascular Enteral e Parenteral Serviço Hospitalar para Tratamento Aids Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia* Uti II Adulto Retirada de Orgaos e Tecidos comea /esclera UNACON com serviço de radioterapia Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia) Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardiacos cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista
Sul	Içara	Hospital São Donato	I	sim	74	7	Vasectomia Laqueadura
Sul		Hospital Municipal Henrique Lage		Sim			Vasectomia e laqueadura
Sul	Morro Fumaça	Hospital de Caridade São Roque	I	Sim	119	20	Vasectomia e laqueadura
Sul	Nova Veneza	Hospital São Marcos	II	Sim	43	10	Não possui
Sul	Orleans	Fundação Hospitalar Santa	II	Sim	33	19	Vasectomia Laqueadura
Sul	Urussanga	Hospital Nossa Senhora da Conceição	II	Sim	87	23	Vasectomia Laqueadura

Quadro 15- Habilitações e porte das Unidades Hospitalares Região Extremo Sul

Macro Região	Município	Unidade Hospitalar	Porte	Porta Aberta	Leitos SUS	Leitos Não SUS	Habilitações
Sul	Araranguá	Hosp Reg de Ararangua Dep Afonso Guizzo	II	Sim	127	0	UTI Geral Tipo II Vasectomia Laqueadura Hospital Amigo da Criança Serviço Hospitalar para tratamento AIDS
Sul	Jacinto Machado	Hospital São Roque	I	Sim	28	10	
Sul	Meleiro	Hospital São Judas Tadeu	I	Sim	32	18	
Sul	Praia Grande	Hospital Nossa Senhora de Fatima	I	Sim	48	2	Vasectomia Laqueadura
Sul	Sombrio	Hospital Dom Joaquim	II	Sim	41	10	Vasectomia Laqueadura
Sul	Timbé do Sul	Hospital Santo Antonio AHSA	0	Sim	21	7	
Sul	Turvo	Hospital São Sebastião-HSS	II	NÃO	39	26	Vasectomia Laqueadura

Fonte: CNES, Datasus,2018.

5 ATENÇÃO BÁSICA INSTALADA

Entendendo a atenção básica em saúde como ordenadoras do sistema, a capacidade instalada desta, bem como as ações realizadas são de crucial importância para a execução do trabalho em rede.

O Estado de Santa Catarina entende a Estratégia de Saúde da Família - ESF como substitutiva ao modelo de atenção convencional e vem, desde 1994 apoiando a reordenação do modelo.

Quadro 16 – Atenção Básica na Região de Laguna 2018

Município	Pop. Coberta %	Teto de Equipes ESF e ESB	Nº Equipes SF	Nº Equipes SF assentamento	Nº Equipes SB1	Nº Equipes SB1	Nº Equipes SB2	Nº ACS	CEO de referência	Nº MS MOD. 1	Nº Equipes com adesão no PMAQ
ARMAZÉM	80,99%	4	2	X	1	X	0	19	Braço do Norte	0	0
BRAÇO DO NORTE	84,54%	16	8	X	8	X	0	53	Braço do Norte	1	9
CAPIVARI DE BAIXO	100%	12	9	X	6	X	0	37	Laguna	1	9
GRÃO PARÁ	100%	3	3	X	3	X	0	16	Braço do Norte	0	4
GRAVATAL	100%	6	4	X	4	X	0	24	Tubarão	0	5
IMARUÍ	100%	5	5	X	5	X	0	33	Precisa pactuar	0	6
IMBITUBA	100%	22	16	X	9	X	0	96	Imbituba	1	17
JAGUARUNA	100%	10	7	X	6	X	0	10	Tubarão	1	7
LAGUNA	83,75%	22	11	X	11	X	0	70	Laguna	1	12
PEDRAS GRANDES	100%	2	2	X	1	X	0	12	Tubarão	0	0
PESCARIA BRAVA	100%	5	5	X	4	X	0	24	Precisa pactuar	0	2
RIO FORTUNA	100%	2	2	X	0	X	2	11	Braço do Norte	0	3
SANGÃO	100%	6	5	X	3	X	0	27	Tubarão	1	0
SANTA ROSA DE LIMA	100%	1	1	X	0	X	1	5	Braço do Norte	0	2
SÃO LUDGERO	95,79%	6	3	X	3	X	0	24	Braço do Norte	0	3
SÃO MARTINHO	100%	2	1	X	1	X	0	8	Braço do Norte	0	1
TREZE DE MAIO	100%	4	3	X	3	X	0	17	Precisa pactuar	0	4
TUBARÃO	96,50%	52	29	x	24	x	0	224	Tubarão	3	32

Fonte: % pop coberta (dados ref. Abril/2018) e-gestor

Quadro 17 – Atenção Básica na Região Carbonífera - 2018

Município	Pop. Coberta %	Nº de Equipes ESF e SF	Nº Equipes SF	Nº Equipes SF	Nº Equipes SB1	Nº Equipes SB1	Nº Equipes SB2	Nº ACS	CEO de referência	Nº MS MOD. 1	Nº Equipes com
BALNEÁRIO RINCÃO	100%	6	4	X	3	X	0	22	Içara	0	5
COCAL DO SUL	100%	8	6	X	6	X	0	38	Urussanga	0	6
CRICIÚMA	72,36%	105	39	X	23	X	0	246	Criciúma	4	38
FORQUILHINH A	100%	13	8	X	8	X	0	52	Içara	1	9
IÇARA	100%	27	18	X	5	X	0	70	Içara	1	19
LAURO MULLER	100%	8	6	X	6	X	0	36	Urussanga	1	7
MORRO DA FUMAÇA	100%	9	6	X	3	X	0	28	Içara	1	7
NOVA VENEZA	100%	7	5	X	3	X	0	33	Criciúma	1	7
ORLEANS	100%	11	8	X	8	X	0	51	Urussanga	1	9
SIDERÓPOLIS	100%	7	5	X	3	X	1	31	Criciúma	1	6
TREVISO	100%	2	2	X	2	X	0	9	Criciúma	0	3
URUSSANGA	100%	11	8	X	4	X	0	45	Urussanga	1	9

Fonte: % pop coberta (dados ref. Abril/2018) e-gestor

Quadro 18 – Atenção Básica na Região Extremo Sul

Município	Pop. Coberta %	Teto de Equipes ESF e ESB	Nº Equipes SF	Nº Equipes SF assentamento	Nº Equipes SB1	Nº Equipes SB1 assentamentos	Nº Equipes SB2	Nº ACS	CEO de referência	Nasf MS MOD. 1	Nº Equipes com adesão no PMAQ
ARARANGUÁ	79,39%	33	15	X	6	X	0	53	Araranguá	1	14
BALN. ARROIO DO SILVA	100%	6	4	X	2	X	0	25	Araranguá	0	6
BALN. GAIVOTA	100%	5	3	X	3	X	0	19	Araranguá	0	4
ERMO	100%	1	1	X	1	X	0	5	Araranguá	0	2
JACINTO MACHADO	100%	5	3	X	1	X	0	27	Araranguá	0	4
MARACAJÁ	97,91%	4	1	X	1	X	0	8	Araranguá	0	2
MELEIRO	100%	4	3	X	1	X	0	18	Araranguá	0	4
MORRO GRANDE	100%	1	1	X	1	X	0	7	Araranguá	0	2
PASSO DE TORRES	100%	4	3	X	2	X	0	16	Araranguá	0	2
PRAIA GRANDE	100%	4	2	X	2	X	0	18	Araranguá	0	2
SANTA ROSA DO SUL	100%	4	4	X	4	X	0	20	Araranguá	0	3
SÃO JOÃO DO SUL	100%	4	3	X	3	X	0	18	Araranguá	0	3
SOMBRIO	100%	15	7	X	4	X	1	51	Araranguá	1	7
TIMBÉ DO SUL	100%	3	2	X	1	X	0	13	Araranguá	0	2
TURVO	100%	6	4	x	2	x	0	30	Araranguá	0	2

Fonte: % pop coberta (dados ref. Abril/2018) e-gestor

6 ATENÇÃO HOSPITALAR ATUAL

Quadro 19 - Relação dos hospitais na Macrorregião - capacidade instalada

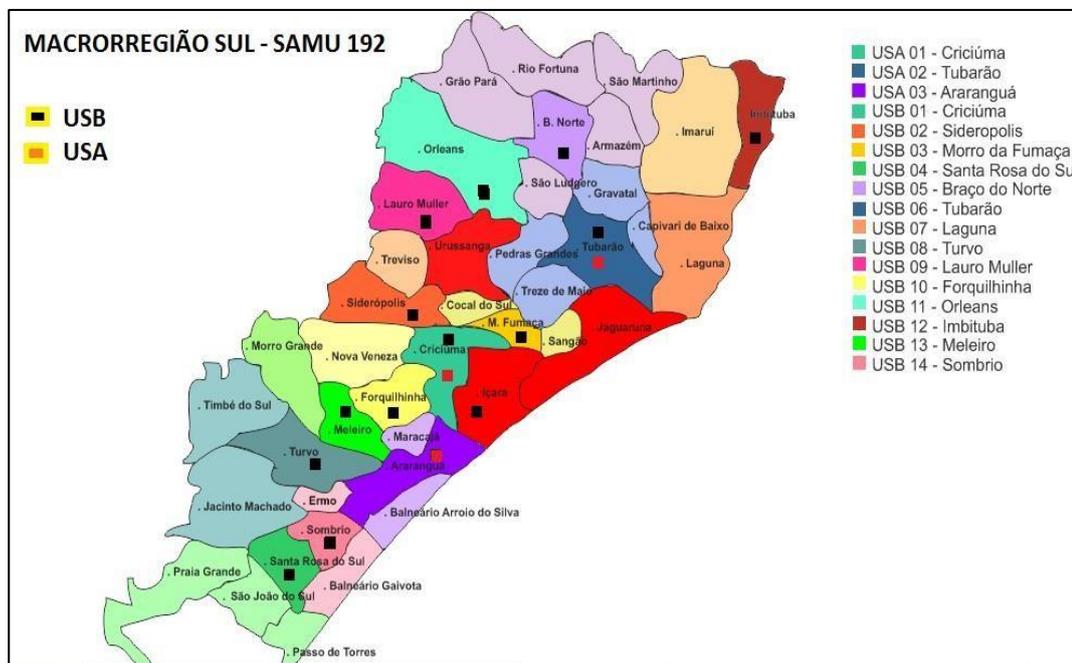
Macro Região	Município	Unidade Hospital	Leitos SUS	Leitos NÃO SUS
Sul	Araranguá	Hosp. Regional Afonso Guizzo	127	-
Sul	Jacinto Machado	Hosp. São Roque	48	10
Sul	Meleiro	Hosp. São Judas Tadeu	33	17
Sul	Praia Grande	Hosp. Nossa Senhora de Fátima	48	2
Sul	Sombrio	Hospital Dom Joaquim	40	10
Sul	Timbé do Sul	Hosp. Santo Antônio	21	7
Sul	Turvo	Hosp. São Sebastião	39	2
Sul	Criciúma	Hosp. São José	245	72
Sul	Criciúma	Hosp. Mat. Inf. Santa Catarina	39	-
Sul	Içara	Hosp. São Donato	74	6
Sul	Lauro Muller	Hosp. Henrique Lage	40	0
Sul	Morro da Fumaça	Hosp. De Caridade São Roque	119	20
Sul	Nova Veneza	Corpore Hospital Sao Marcos Nova Veneza	43	10
Sul	Orleans	Hosp. Santa Oflia	33	19
Sul	Urussanga	Hosp. Nossa Senhora da Conceição	87	23
Sul	Armazém	Hosp. Santo Antônio	23	9
Sul	Braço do Norte	Hosp. Santa Terezinha	55	18
Sul	Imaruí	Hosp. São João Batista	32	3
Sul	Imbituba	Hosp. São Camilo	59	9
Sul	Jaguaruna	Hosp. Caridade de Jaguaruna	37	5
Sul	Laguna	Hosp. De Caridade SBJ dos Passos	75	13
Sul	Rio Fortuna	Hosp. Rio Fortuna	26	6
Sul	São Martinho	Fund. Med. Social São Martinho	21	3
Sul	Treze de Maio	Hosp. São Sebastião	39	2
Sul	Tubarão	Hosp. Nossa Senhora da Conceição	281	118
TOTAL			1684	384

7 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

O SAMU 192 é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, criada em 2003, que tem como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento no SUS. A política tem como foco cinco grandes ações:

- Organizar o atendimento de urgência nos pronto- atendimentos, unidades básicas de saúde e nas equipes do Programa Saúde da Família;
- Estruturar o atendimento pré-hospitalar móvel (SAMU 192);
- Reorganizar as grandes urgências e os prontos-socorros em hospitais;
- Criar a retaguarda hospitalar para os atendidos nas urgências;
- Estruturar o atendimento pós-hospitalar.

Figura1 - Distribuições de Unidades de Suporte Básico e Avançado do SAMU



Quadro 20– Qualificação das Unidades de Suporte Avançado - SAMU

Região	Município	Nº USA	Qualificação Sim / Não	Municípios atendidos	Nº atendimento ano
Sul	Criciúma	USA 01	sim	45	1.570
Sul	Tubarão	USA 02	sim	45	1.233
Sul	Araranguá	USA 03	sim	45	1.205

Quadro 21– Qualificação das Unidades de Suporte Básico - SAMU

Região	Município	Nº USB	Qualificação Sim / Não	Municípios atendidos	Nº atendimento ano
Sul	Criciúma	USB 01	Não	4	3.133
Sul	Siderópolis	USB 02	Não	4	711
Sul	Morro da Fumaça	USB 03	Não	4	572
Sul	Santa Rosa do Sul	USB 04	Não	4	607
Sul	Braço do Norte	USB 05	Não	5	1083
Sul	Tubarão	USB 06	Não	2	2516
Sul	Laguna	USB 07	Não	1	1072
Sul	Turvo	USB 08	Não	4	379
Sul	Lauro Muller	USB 09	Não	2	468
Sul	Forquilha	USB 10	Não	2	588
Sul	Orleans	USB 11	Não	3	484
Sul	Imbituba	USB 12	Não	1	1255
Sul	Meleiro	USB 13	Não	3	191
Sul	Sombrio	USB 14	Não	3	609
Sul	Içara	USB 15	Não	4	1097
Sul	Criciúma	USB 16	Não	4	4

Quadro 21.1 - SAMU - Inclusão no PAR a partir da revisão de 2018

Região de Saúde	Município	USA	USB
Sul	Treviso	00	01

8 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H – UPAS

Quadro 22 – UPAs Conforme PAR

Município	Porte			UNIDADES HABILITADAS		PORTARIA DE HABILITAÇÃO	Portaria de Qualificação	Valor anual de qualificação no teto MAC	Data limite da qualificação
	CNES	UPA I	UPA II	OPÇÃO DE CUSTEIO	CUSTEIO (ANUAL)				
Araranguá	7155832	X		III	R\$ 1.200.000,00	Portaria nº 1.767, de 25 de agosto de 2014	Portaria nº 3165 de 29/12/2016-	R\$ 840.000,00	29/12/2019
*Criciúma	-		x	-	-	-	-	-	-

***UPA de Criciúma está em funcionamentos desde Junho de 2018 em tramite de habilitação MS.**

9 ATENÇÃO DOMICILIAR – MELHOR EM CASA

Quadro 23- Programa Melhor em Casa

MUNICÍPIO	EMAD I	EMAD II	PORTARIA DE HAB	CUSTEIO ANUAL
ARARANGUA	1		PT GM N. 825, de 25/04/2016	R\$ 600.000,00
CAPIVARI DE BAIXO		1	PT GM N. 825, de 25/04/2016	R\$ 408.000,00

10. ATUAIS E NOVAS INCLUSÕES NO PAR

10.1 Porta de Entrada

Quadro 24 - Portas de Entrada Hospitalares da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina habilitadas.

Quadro 1: Portas de Entrada Hospitalares da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina HABILITADAS									
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	CLASSIFICAÇÃO (Geral, Tipo I, Tipo II,)	Custeio Anual	PORTARIA
Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	1. Tipo II	R\$ 3.600.000,00	PT GM 821 DE 25/04/2016
Extremo Sul Catarinense	Araranguá	2691515	Hospital Regional de Araranguá	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	1. Geral	R\$ 1.200.000,00	PT GM 2157 de 17/10/2016
Região de Laguna	Tubarão	2491710	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	1. Tipo II	R\$ 3.600.000,00	PT GM 821 DE 25/04/2016
Total							3 Portas	RS 8.400.000,00	

Quadro 25 - Portas de Entrada Hospitalares da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina incluídas no PAR a partir da revisão 2018.

Portas de Entrada Hospitalares da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina incluídas no PAR a partir da revisão de 2018								
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	CLASSIFICAÇÃO (Geral, Tipo I, Tipo II)	CUSTEIO (ANULL)
Carbonífera	Içara	2420015	Fundação Social Hospital de Içara	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	GERAL	R\$ 1.200.000,00
Região de Laguna	Braço do Norte	2665883	Hospital Santa Teresinha	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	GERAL	R\$ 1.200.000,00
Região de Laguna	Laguna	2558017	Hospital de Caridade S. B. J. dos Passos	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	GERAL	R\$ 1.200.000,00
						Total	3 portas Gerais	R\$ 3.600.000,00

10.2 Leitos de Retaguarda Clínica

Quadro 26 - Leitos de retaguarda clínica conforme desenho da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina aprovados na Nota Técnica 404/2016. já habilitados / qualificados.

Leitos de retaguarda clínica conforme desenho da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina aprovados na Nota Técnica 404/2016. <i>JÁ HABILITADOS / QUALIFICADOS.</i>											
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	Natureza da Organização	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	Leitos Novos	Leitos Qualificados	Total de leitos	Custeio Anual	Portarias
Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	7	7	14	R\$ 1.085.875,00	Nota Técnica 404/2016
Carbonífera	Içara	2420015	Fundação Social Hospital de Içara	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	15	15	30	R\$ 2.326.875,00	PT 1872/2016
Carbonífera	Morro da Fumaça	249378	Hospital de Caridade São Roque	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	5	5	10	R\$ 775.625,00	PT 809/2018
Região de Laguna	Braço do Norte	2665883	Hospital Santa Teresinha	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	2	2	4	R\$ 310.250,00	PT 4.140 - 30/12/2017
Região de Laguna	Laguna	2558017	Hospital de Caridade S.B.J. dos Passos	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	5	5	10	R\$ 775.625,00	PT 2524/2014
Região de Laguna	Treze de Maio	2778858	Hospital São Sebastião	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	4	4	8	R\$ 620.500,00	PT 790/2018
Região de Laguna	Imbituba	2385880	Hospital São Camilo	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	5	5	10	R\$ 775.625,00	PT 1.306 10/05/2018
Total							43	43	86	R\$ 6.670.375,00	

Quadro 27 - Leitos de retaguarda clínica conforme desenho da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina aprovados na Nota Técnica 404/2016. Não habilitados/qualificados

Região de Saúde	MUNICÍPIO	CNES	Estabelecimento	Natureza da Organização	Esfera administrativa	TIPO DE GESTÃO	Nº LEITOS NOVOS	CUSTEIO (ANUAL)	Nº LEITOS QUALIFICADOS	CUSTEIO (ANUAL) R\$	Total de Leitos	TOTAL DO CUSTEIO (ANUAL) R\$
Carbonífera	Criciúma	2594277	Hospital Materno Infantil Santa Catarina	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	4	R\$ 372.300,00	4	R\$ 248.200,00	8	R\$ 620.500,00
Carbonífera	Urussanga	249653	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	6	R\$ 558.450,00	6	R\$ 372.300,00	12	R\$ 930.750,00
Carbonífera	Nova Veneza	2691558	Inst.de Saúde e Educação Vida Unidade Nova Veneza	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	3	R\$ 279.225,00	3	R\$ 186.150,00	6	R\$ 465.375,00
Carbonífera	Orleans	2555840	Fundação Hospitalar Santa Otília	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	3	R\$ 279.225,00	3	R\$ 186.150,00	6	R\$ 465.375,00
Carbonífera	Araranguá	2691515	Hospital Regional de Araranguá	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	7	R\$ 651.525,00	7	R\$ 434.350,00	14	R\$1.085.875,00
Extremo Sul Catarinense	Sombrio	2672839	Inst. de Saúde e Educação Vida Unidade Sombrio	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	5	R\$ 465.375,00	5	R\$ 310.250,00	10	R\$ 775.625,00
Extremo Sul Catarinense	Jacinto Machado	2299836	Hospital São Roque	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	5	R\$ 465.375,00	5	R\$ 310.250,00	10	R\$ 775.625,00
Extremo Sul Catarinense	Rio Fortuna	2386038	Hospital Rio Fortuna	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	3	R\$ 279.225,00	3	R\$ 186.150,00	6	R\$ 465.375,00
Total							36	R\$ 3.350.700,00	36	R\$ 2.233.800,00	72	R\$ 5.584.500,00

Quadro 28 - Leitos de Retaguarda Clínica - remanejamentos realizados a partir da revisão 2018

Leitos de Retaguarda Clínica									
Leitos conforme NT 404/2016				Leitos remanejados	Remanejamento realizado				
Município	Estabelecimento	CNES	Leitos conforme desenho do PAR/2016	Aditivo - leitos redimensionado/2018	Total de leitos remanejados	Município	Estabelecimento	CNES	Total do custeio (anual)
Orleans	Fundação Hospitalar Santa Otília	2555840	6	2	12	Criciúma	Hospital São José	2758164	R\$ 930.750,48
Nova Veneza	Inst.de Saúde e Educação Vida Unidade Nova Veneza	2691558	6	2					
Urussanga	Hospital Nossa Senhora da Conceição	249653	12	6					
Rio Fortuna	Hospital Rio Fortuna	2386038	6	2					

- O Hospital São José ficará com 26 leitos no total;
- Inst.de Saúde e Educação Vida Unidade Nova Veneza ficará com 4 leitos;
- Hospital Nossa Senhora da Conceição ficará com 4 leitos.
- Hospital Rio Fortuna ficará com 4 leitos.

Quadro 29 - Novas inclusões de Leitos de Retaguarda Clínica a partir da revisão do PAR 2018

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	Tipo de gestão	Nº LEITOS NOVOS	CUSTEIO (ANUAL)	Nº LEITOS QUALIFICADOS	CUSTEIO (ANUAL) R\$	Total de Leitos	TOTAL DO CUSTEIO (ANUAL) R\$
Extremo Sul Catarinense	Timbé do Sul	2299569	Hospital Santo Antônio	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	7	R\$ 465.375,00	7	R\$ 310.250,00	14	R\$1.085.896,00
Extremo Sul Catarinense	Praia Grande	2305623	Hosp. Nossa Senhora de Fátima	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	5	R\$ 186.150,00	5	R\$ 124.100,00	10	R\$ 775.625,00
Região de Laguna	Braço do Norte	2665883	Hospital Santa Teresinha	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	2	R\$ 186.150,00	2	R\$ 124.100,00	4	R\$ 310.250,00
Total							9	837.675,00	9	558.450,00	18	R\$2.171.777,00

10.3 Leitos de Cuidados Prolongados

Quadro 30: Leitos de Cuidados Prolongados conforme desenho da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina aprovados na Nota Técnica 404/2016

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	Nº LEITOS	CUSTEIO (ANUAL) R\$
Região de Laguna	Braço do Norte	2665883	Hospital Santa Teresinha	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	20	R\$ 1.427.150,00
Região de Laguna	Laguna	2558017	Hospital de Caridade S.B.J. dos Passos	Entidade sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	15	R\$ 1.070.362,50
Total							30	R\$ 2.497.512,50

10.4 Leitos de UTI Adulto Tipo II

Quadro 31 - Leitos de UTI Adulto TIPO II aprovados no desenho da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina conforme Nota Técnica 404/2016, Já Qualificados.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO				
							Nº LEITOS QUALIFICADOS	TOTAL	CUSTEIO (ANUAL)	Portaria nº
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	14	14	R\$ 1.477.566,72	PT 821/2016
Região de Laguna	Tubarão	2491710	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	16	16	R\$ 1.688.647,68	PT 821/2016
Extremo Sul Catarinense	Araranguá	2691515	Hospital Regional de Araranguá	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Dupla	7	7	R\$ 738.783,36	PT 821/2016
Total								37	R\$ 3.904.997,76	

Quadro 32 - Leitos de UTI Tipo II Adulto conforme desenho do PAR, aprovados na NT 404 2016, Não Habilitados.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO		
							Nº LEITOS NOVOS	CUSTEIO (ANUAL)
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	10	R\$ 2.628.000,00
Região de Laguna	Braço do Norte	2665883	Hospital Santa Teresinha	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	10	R\$ 2.628.000,00
Extremo Sul Catarinense	Laguna	2558017	Hospital de Caridade S.B.J. dos Passos	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Privado	Estadual	10	R\$ 2.628.000,00
Total							30	R\$ 7.884.000,00

Conforme os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS definidos na Portaria nº1.101, de 12 de junho de 2002 a região macro sul tem necessidade de 67 a 168 leitos de UTI (de 4 a 10% do total de leitos). Atualmente tem-se 68 leitos de UTI necessitando de mais 99 leitos para a cobertura de 10% do total de leitos.

Pelo déficit de leitos de UTI Adulto na macrorregião Sul justifica-se a implantação de mais 30 leitos distribuídos na três regiões de saúde, com previsão funcionamento para dezembro de 2018 Hospital São José / Criciúma, e primeiro semestre de 2019 Hospital Santa Teresinha / Braço do Norte e Hospital de Caridade S.B.J. dos Passos / Laguna.

Quadro 33 - Leitos de UTI Tipo II Adulto, incluídos no PAR a partir da revisão de 2018.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO		
							Nº LEITOS NOVOS	CUSTEIO (ANUAL)
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	2	R\$ 525.600,00
Região Carbonífera	Içara	2420015	Fundação Social Hospitalar de Içara	Entidade Beneficente Sem fins Lucrativos	Privado	Dupla	10	R\$ 2.628.000,00
Extremo Sul Catarinense	Sombrio	26728339	Hospital Dom Joaquim	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Privado		10	R\$ 2.628.000,00
TOTAL							22	R\$ 5.781.600,00

Considerando que a região tem habilitados 68 leitos de UTI, mais 30 leitos aprovados na NT 404 2016, não habilitados, justifica-se a inclusão no PAR a partir da revisão de 2018 de mais 22 leitos totalizando 120 leitos a região ficando com um déficit de 48 leitos.

10.5 Leitos de UTI Tipo II e III Pediátricos

Quadro 34 - Leitos de UTI Tipo Pediátrico aprovados no desenho da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina conforme Nota Técnica 404/2016, Já Qualificados.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	TIPO II		TIPO III		Portaria
							Nº LEITOS QUALIFICADOS	CUSTEIO ANUAL	Nº LEITOS QUALIFICADOS	CUSTEIO ANUAL	
Região Carbonífera	Criciúma	2594277	Hospital Materno Infantil Santa Catarina	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	2	R\$211.080,96			PT MS 821/2016
Região de Laguna	Tubarão	2491710	Hospital Nossa Senhora da Conceição	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Privado	Duplo			2	R\$ 191.430,09	PT MS 821/2016
TOTAL							2		2	R\$ 402.511,05	

10.6 Leitos de Unidade Coronariana

Quadro 35 - Leitos de Unidade Coronariana Conforme desenho do PAR e aprovados na Nota Técnica 404/2016 – não Qualificados

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	LEITOS UCO	CUSTEIO ANUAL
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	10	R\$ 2.628.000,00
Total							10	R\$ 2.628.000,00

Justifica-se a solicitação de 10 Leitos de Unidade Coronariana no Hospital São José / Criciúma, pois a região não conta com nenhum serviço estruturado para atendimento deste demanda.

10.7 Leitos de AVC

Quadro 36 - Leitos de AVC Conforme desenho do PAR e aprovados na Nota Técnica 404/2016 – Não Habilitados.

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNESVC	ESTABELECIMENTO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	U-AVC INTEGRAL	Custeio anual
Região Carbonífera	Criciúma	2758164	Hospital São José	Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	Privado	Municipal	25	R\$ 2.714.687,50
TOTAL							25	R\$ 2.714.687,50

11 RECURSOS APROVADOS EM 2016 PARA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

11.1 Total Aprovado no novo Termo Aditivo (TA) aos PAR de SC- NOTA TÉCNICA 404/2016 Componente Hospitalar

Total Aprovado no novo Termo Aditivo (TA) aos PAR de SC- NOTA TÉCNICA 404/2016		
Macrorregião	Total de custeio aprovado por Macrorregião	
	Mensal	Anual
SUL	R\$ 3.390.548,65	R\$ 40.686.583,81

11.2 Recurso após aprovação do MS - novo desenho do PAR 2018 – Componente Hospitalar

Total de Recurso Financeiro Após Aprovação do MS ao Novo Termo Aditivo (TA) aos PAR de SC		
Macrorregião	Total de custeio aprovado por Macrorregião	
	Mensal	Anual
SUL	R\$ 4.288.692,40	R\$ 53.636.085,81

* Total de recurso Pleiteado a partir da revisão de 2018 = R\$ 12.949.502,00

ANEXOS: I, II e III

ESTADO DE SANTA CATARINA

CIR CARBONIFERA - Comissão Intergestores Regional Saúde AMREC
Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça,
Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga – 20ª Gerência de Saúde.

RESOLUÇÃO CIR Carbonífera nº 020/2018

A CIR da Região Carbonífera, ad referendum, e no uso de suas competências regimentais, e

Considerando que o grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde Sul esteve reunido em diversas reuniões para debater e atualizar o PAR- Plano de Ação Regional;

Considerando a Deliberação CIB/SES/SC nº 307/2011 que “Aprova a instituição do Grupo Condutor Estadual a Rede de Atenção às Urgências, nos termos da Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011”; e

Considerando a Portaria de Consolidação nº 03 de 28/09/2018 que estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS;

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL DAS REDES DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGENCIAS, da Macrorregião Sul de SC, conforme anexo.

Art. 2º - O PAR-Plano de Ação Regional tem como objetivo:

- 1- Organizar e garantir a assistência mais eficaz e eficiente ao ponto de atenção correto em menor tempo possível.
- 2- Implantar e melhorar as linhas de cuidado prioritárias, melhorando o acesso e a qualidade da assistência à população.
- 3- Identificar, no menor tempo possível, com base em sinais de alerta, a gravidade de uma pessoa em situação de urgência ou emergência e definir o ponto de atenção adequado.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Criciúma, 30 de agosto de 2018.

Diego Passarela

Coordenador Secretário Saúde Forquilha

ANEXO 2- RESOLUÇÃO CIR AMUREL Nº 024/2018



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - MACRORREGIÃO SUL - REGIÃO DE LAGUNA
Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Itanópolis, Itaipava, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Rio
Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Trize de Maio, Tubarão, 20ª GERSA de Tubarão,

RESOLUÇÃO CIR Nº 024 de 30 de Agosto de 2018

Dispõe sobre a aprovação da Revisão e Atualização do Plano de Ação Regional das Redes de Atenção as Urgências e Emergências da Macrorregião Sul do Estado de Santa Catarina em 2018.

Atendendo os dispositivos legais, em especial a Lei 8080 de 19/09/1990 em seu Artigo 10º e ao Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011.

A Comissão Intergestores Regional CIR - Região de Saúde de Laguna, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, e

I – Considerando a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;

II - Considerando o Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;

III - Considerando a Resolução nº 1 de 29 de setembro de 2011, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nos termos do Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011;

IV – Considerando que o Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde Macro Região Sul é formado por representantes das CIR's; dos hospitais de grande e médio porte, da Câmara técnica em Saúde Mental, das Gerencias de Saúde, da Central de Regulação de Internação Hospitalar Macro Sul e do SAMU que



representa a macro região Sul, e tal formação possui competência legitimada em seu âmbito para a atualização e revisão do Plano de Ação Regional.

V – Considerando a Portaria de Consolidação n. 3 de 28/09/2017 em seu Anexo I, que estabelece as diretrizes para a organização da RAS no âmbito do SUS e demais regulamentações que orientam e respaldam o sistema de saúde pública brasileiro.

RESOLVE

Artigo 1º – Aprovar a Revisão e Atualização do Plano de Ação Regional das Redes de Atenção às Urgências e Emergências da Macrorregião Sul do Estado de Santa Catarina em 30 de agosto de 2018.

Artigo 2º - Configura-se objetivos do Plano de Ação Regional das Redes de Atenção às Urgências e Emergências:

- Atualizar a Rede de Atenção à Urgência e Emergência, organizando e garantindo a assistência mais eficaz e eficiente ao ponto de atenção correto em menor tempo possível.
- Implantar e melhorar as linhas de cuidado prioritárias, melhorando o acesso e a qualidade da assistência à população.
- Identificar, no menor tempo possível, com base em sinais de alerta, a gravidade de uma pessoa em situação de urgência ou emergência e definir o ponto de atenção adequado para aquela situação, considerando-se, como variável crítica, o tempo de atenção requerido pelo risco classificado.

Artigo 3 - Essa deliberação entra em vigor na data de sua assinatura.

Artigo 4 - Revogam-se as disposições em contrário.



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - MACRORREGIÃO SUL - REGIÃO DE LAGUNA
Ananás, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Gdlo Park, Grassat, Itanuí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Rio
Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio, Tubarão, 20ª GERSA de Tubarão,

Tubarão (SC), 30 de Agosto de 2018.

DAISSON JOSÉ TREVISOL
COORDENADOR CRI REGIÃO DE SAÚDE DE LAGUNA
DIRETOR PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO
DE SAÚDE DE TUBARÃO

ANEXO 3- DELIBERAÇÃO CIR AMESC Nº 032/2018



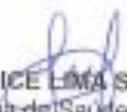
DELIBERAÇÃO 032/CIR/2018

A Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense, no uso de suas atribuições, em sua 9ª reunião ordinária do dia 6 de setembro de 2018,

APROVA

Por unanimidade a Revisão e Atualização do Plano de Ação Regional das Redes de Atenção as Urgências e Emergências da Macrorregião Sul do Estado de Santa Catarina de 2018.

Araranguá, 6 de setembro de 2018.


CLEONICE LIMA SILVANO
Secretária de Saúde de Turvo
Coordenadora da Comissão Intergestores Regional – CIR